



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA**

CÁSSIO VINICIUS CARVALHO DE SOUSA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ARQUIVOLOGIA NO CONTEXTO DA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: uma análise na Base de Dados dos Programas de Pós-
Graduação em Ciência da Informação do Nordeste**

**JOÃO PESSOA
2022**

CÁSSIO VINICIUS CARVALHO DE SOUSA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ARQUIVOLOGIA NO CONTEXTO DA CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO: uma análise na Base de Dados dos Programas de Pós-Graduação em
Ciência da Informação do Nordeste

Trabalho de conclusão de curso apresentado na
graduação em Arquivologia do Departamento de
Ciência da Informação, vinculado ao Centro de
Ciências Sociais Aplicadas da Universidade
Federal da Paraíba como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Orientador: Prof. Dra. Ana Cláudia Cruz Córdula

JOÃO PESSOA
2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S725p Sousa, Cassio Vinicius Carvalho de.

Produção científica sobre Arquivologia no contexto da Ciência da Informação: uma Análise na Base de Dados dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Nordeste / Cassio Vinicius Carvalho de Sousa. - João Pessoa, 2022.

27 f. : il.

Orientação: Ana Cláudia Cruz Córdula.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Arquivologia. 2. Pós-Graduação no Nordeste. 3. Produção científica. 4. Temáticas da Arquivologia. I. Córdula, Ana Cláudia Cruz. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 930.25(02)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

FOLHA Nº 6 / 2022 - CCSA - CARQ (11.01.13.08)

Nº do Protocolo: 23074.049638/2022-87

João Pessoa-PB, 01 de Junho de 2022

FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CÁSSIO VINÍCIUS CARVALHO DE SOUSA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ARQUIVOLOGIA NO CONTEXTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: uma análise na
Base de Dados dos Programas de

Pós-Graduação em Ciência da Informação do Nordeste

Artigo apresentado ao Curso de graduação em Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Arquivologia.

Data de aprovação: 27 de maio de 2022

Resultado: APROVADO

BANCA EXAMINADORA:

Assina eletronicamente esse documento o membro da banca examinadora, a saber: Profa. Dra. Ana Cláudia Cruz Córdula (orientadora) e Prof. Me. Jefferson Higino da Silva (membro).

Obs.: o TCC também teve como membro a Dra. Carla Maria de Almeida, doutora em Ciência da Informação pela UFPB.

(Assinado digitalmente em 01/06/2022 18:37)

ANA CLÁUDIA CRUZ CÓRDULA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1272602

(Assinado digitalmente em 01/06/2022 19:20)

JEFFERSON HIGINO DA SILVA
TECNICO EM ARQUIVO
Matrícula: 2154909

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **6**, ano: **2022**, documento(espécie): **FOLHA**, data de emissão: **01/06/2022** e o código de verificação: **f090838a5d**

CÁSSIO VINICIUS CARVALHO DE SOUSA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ARQUIVOLOGIA NO CONTEXTO DA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: uma análise na Base de Dados dos Programas de Pós-
Graduação em Ciência da Informação do Nordeste**

Trabalho de conclusão de curso apresentado na graduação em Arquivologia do Departamento de Ciência da Informação, vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Dra. Ana Cláudia Cruz Córdula
(Orientadora– DCI/UFPB)

Prof. Me. Jefferson Higino da Silva
(Examinador Interno – DCI/UFPB)

Prof.^a. Dra. Carla Maria de Almeida
(Examinadora Externa– DCI/UFPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente **a Deus**, pela sua infinita sabedoria, justiça, honra e pelas graças que têm concedido em minha vida.

A **minha família**, pelo apoio e compreensão nos momentos de tribulações e por contribuir com a construção do meu caráter.

A minha esposa **Nathalia Hluchan**, pelo incentivo, companheirismo e compreensão em todas as fases da graduação noturna.

A minha filha **Helena Vitória**, pela alegria das convivências diárias e mostrar a beleza e inocência nas pequenas coisas.

A minha orientadora **Ana Cláudia Cruz Córdula**, por me acompanhar em toda a trajetória da graduação, por reconhecer os esforços e conquistas, pelos conselhos frequentes e a amizade que foi consolidada.

Aos membros da banca **Jefferson Higino da Silva e Carla Maria de Almeida**, pelas contribuições em sala de aula, pela troca de experiências e por fazerem parte desse importante momento de finalização.

Aos **colegas de turma e professores** que fazem parte do curso de Graduação em Arquivologia da UFPB, pela vivência e pelos ensinamentos compartilhados.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ARQUIVOLOGIA NO CONTEXTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: uma análise na Base de Dados dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Nordeste¹

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa (CCSA/UFPB)

Resumo: A pesquisa buscou identificar as temáticas da Arquivologia no contexto da Ciência da Informação através das dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Nordeste. Com relação à metodologia adotada, a pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem predominantemente quantitativa, característica dos estudos métricos. Os portais oficiais dos programas de pós-graduação aliados aos repositórios institucionais das universidades foram indispensáveis para ter acesso as dissertações e teses. Para a obtenção dos dados sobre os autores e orientadores referentes à amostra, foi realizada a coleta de dados através da Plataforma Lattes. Para embasar a pesquisa, apresentamos um panorama geral da arquivologia e ciência da informação. Em sequência foram realizadas as análises e reflexões sobre os dados obtidos nos repositórios e Plataforma Lattes. Os resultados alcançados foram o quantitativo de dissertações e teses, as temáticas abordadas nas pesquisas e a análise das graduações dos autores e orientadores.

Palavras-chave: Arquivologia; Pós-Graduação no Nordeste; Temáticas da Arquivologia.

SCIENTIFIC PRODUCTION ON ARCHIVOLOGY IN THE CONTEXT OF INFORMATION SCIENCE: an analysis in the Database of Postgraduate Programs in Information Science in the Northeast

Abstract: The research sought to identify Archivology themes in the context of Information Science through the dissertations and theses of the Postgraduate Programs in Information Science in the Northeast. Regarding the methodology adopted, the research was developed through a predominantly quantitative approach, characteristic of metric studies. The official portals of the Postgraduate programs allied to the institutional repositories of the universities were indispensable to have access to the dissertations and theses. In order to obtain data on the authors and supervisors regarding the sample, data collection was carried out through the Lattes Platform. To support the research, we present an overview of Archivology and information science. Posteriorly, analyzes and reflections were carried out on the data obtained in the repositories and Lattes Platform. The results achieved were the quantity of dissertations and theses, the themes addressed in the research and the analysis of the graduations of the authors and supervisors.

Keywords: Archivology; Postgraduate in the Northeast; Archivology Themes.

¹ Trabalho de conclusão de curso em Arquivologia desenvolvido no formato de artigo científico.

1 INTRODUÇÃO

A arquivologia é uma área que vem crescendo no Brasil, especialmente após a década de 1970, quando surgem os cursos de graduação na área, a partir de uma demanda para formação em especial das pessoas que trabalhavam no Arquivo Nacional. No contexto da pós-graduação percebemos uma carência de programas na área de arquivologia, existindo apenas um em nível de mestrado profissional, na UNIRIO, o Programa de Pós-Graduação em Arquivologia (PPGARQ). Nesse sentido, quando os arquivistas optam por realizarem Pós-Graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, em sua maioria, buscam a Pós-Graduação em Ciência da Informação, especialmente em razão de sua relação interdisciplinar com a Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia, entre outras áreas.

Nesse sentido, nos ancorando em uma inquietude, surge como questionamentos: Quais temáticas em torno da Arquivologia e do Arquivo tem sido estudadas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Nordeste? Quem são os estudiosos dessas temáticas? E no escopo da Ciência da Informação, qual a perfil dos orientadores desses estudos?

Para responder a esses questionamentos traçamos nossos objetivos, tendo como objetivo geral: identificar as temáticas da Arquivologia no contexto da Ciência da Informação através da análise das dissertações e teses nas bases de dados dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Nordeste. E como objetivos específicos: Levantar os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do nordeste; levantar os trabalhos que abordam as temáticas da Arquivologia; mapear as temáticas abordadas nas referidas pesquisas e verificar a formação acadêmica dos autores e orientadores das pesquisas realizadas nas dissertações e teses.

A delimitação para o Nordeste se deu pela familiaridade dos autores com os programas dessa região, assim como a curiosidade por investigar a representatividade que as temáticas estudadas em torno dos Arquivos e da Arquivologia vem tendo junto os referidos programas de Pós-Graduação. Os fatores que foram investigados, contribuíram para uma melhor compreensão da realidade em torno dos estudos sobre a arquivística no Nordeste, nos levando a relacionar essas potencialidades a existência ou não dos cursos de arquivologia associados aos programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Atualmente, o caminho natural da produção científica no nível de Pós-Graduação no escopo da Arquivologia são os programas em Ciência da Informação, nesse sentido é relevante analisarmos o contexto da Arquivologia junto aos programas, considerando a história dos programas, a formação dos docentes e dos discentes, bem como as pesquisas científicas.

Ancorando-nos por meio da relação para além do ponto político-institucional entre as duas áreas, como afirma Marques (2007), a Arquivologia e a Ciência da Informação também possuem diálogos por meio dos elementos das temáticas das pesquisas científicas e da formação/titulação dos professores de graduação.

1.1 Procedimentos Metodológicos

Com relação à metodologia adotada, a pesquisa é do tipo exploratória, que de acordo com Gil (1991), “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. Desenvolvida por meio de uma abordagem predominantemente quantitativa, característica dos estudos métricos (VANZ; STUMPF, 2010). A quantificação dos dados será realizada através de planilhas do Microsoft Excel que se trata de um editor de planilhas produzido pela Microsoft.

Podemos ainda considerar essa pesquisa de cunho documental, pois no decorrer do trabalho utilizamos os documentos digitais das produções científicas que foram a fonte primordial de informações. No entendimento de Kripka, Scheller e Bonotto (2015, p.244), “[...] a pesquisa documental é aquela em que os dados obtidos são estritamente provenientes de documentos, com o objetivo de extrair informações neles contidas, afim de compreender um fenômeno.”

Os portais oficiais dos programas de Pós-Graduação aliados aos repositórios institucionais das universidades foram indispensáveis para ter acesso as dissertações e teses. Como forma de identificar quais pesquisas possuíam relação com as temáticas de arquivologia foram analisados o título, resumo e palavras-chave de cada trabalho dos repositórios institucionais. Para a obtenção dos dados sobre os autores e orientadores referentes à amostra, foi realizada a coleta de dados através da Plataforma Lattes, por acreditar que seria a forma mais realista de obter as graduações, visto que os próprios autores as identificaram em seus currículos Lattes. No entendimento de Lança (2018), com os dados disponíveis na Plataforma Lattes, tornou-se possível a identificação dos autores, os seus indicadores, a formação e às áreas de atuação, fornecendo assim dados para investigação.

Como forma de embasar a pesquisa, os primeiros tópicos trarão um breve panorama da arquivologia e ciência da informação, enriquecidos pelas pesquisas bibliográficas dos autores que abordam as respectivas temáticas. Em sequência traremos as análises e reflexões sobre os dados obtidos nos repositórios institucionais, plataforma lattes e portais oficiais das Universidades encaminhando para as considerações finais do trabalho.

2 ARQUIVOLOGIA: UMA ÁREA SENDO DESBRAVADA

No âmbito da realidade brasileira, a gênese dos arquivos está intrinsecamente ligada ao processo de colonização implementado pelo país de Portugal. Segundo Tanus e Araújo (2013, p.84), “A trajetória das práticas e do saber arquivístico no Brasil não é recente, haja vista a criação do Arquivo Nacional, em 1838, denominado, naquela época, de Arquivo Público do Império, conforme previsto na Constituição de 1824”. O Arquivo Nacional, foi o grande mediador para fornecer o conhecimento teórico, os cursos técnicos e posteriormente o curso permanente que originou as primeiras graduações em Arquivologia no Brasil. De acordo com Marques (2007), o curso permanente de arquivo, iniciado desde a década de 60 pelo Arquivo Nacional e reconhecido como curso superior, foi transferido para UNIRIO com a denominação de curso de arquivologia em 1977.

Na década de 70 foram consolidados os planos de transformar a arquivologia em curso de graduação fornecido por instituições de ensino superior, rompendo as barreiras de curso técnico restrito ao Arquivo Nacional. Segundo Marques (2007, p.137), sobre a trajetória arquivística “[...] na década de 1970, concentram-se os marcos decisivos para o seu desenvolvimento: a criação da AAB, a realização do I CBA, a aprovação do currículo mínimo para os cursos superiores de Arquivologia, o reconhecimento da profissão de arquivista”. Após avanços na legislação os cursos de graduação em Arquivologia, que passaram por um recesso na década de 80, voltaram a surgir com os incentivos e programas de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

[...] no ano de 2007, o lançamento do Decreto nº 6.096, de 24 de abril, conhecido como REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), que possibilitou a criação de mais seis cursos de Arquivologia, nas seguintes universidades públicas: Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Pará (UFPA). (TANUS e ARAÚJO, 2013, p.94)

Atualmente, segundo a base de dados disponibilizada pelo Governo Federal através do Portal do Ministério da Justiça e Segurança Pública, temos 16 cursos de graduação presenciais em Arquivologia no Brasil, além de um curso de graduação à distância fornecido pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci. Na tabela 1, podemos identificar de forma direta, todas as Universidades que fornecem o curso de graduação em arquivologia, ano de início e seus respectivos estados e municípios.

Tabela 1: Cursos de Arquivologia no Brasil

UNIVERSIDADES	SIGLA	INÍCIO	MUNICÍPIO/ESTADO
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO	1977	Rio de Janeiro-RJ
Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	1977	Santa Maria-RS
Universidade Federal Fluminense	UFF	1978	Niterói-RJ
Universidade de Brasília	UNB	1991	Brasília-DF
Universidade Federal da Bahia	UFBA	1998	Salvador-BA
Universidade Estadual de Londrina	UEL	1998	Londrina-PR
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	2000	Vitória-RS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	2000	Porto Alegre-RS
Universidade Estadual Paulista	UNESP/ MARÍLIA	2003	Marília-SP
Universidade Estadual da Paraíba	UEPB	2006	João Pessoa-PB
Universidade Federal do Rio Grande	FURG	2008	Rio Grande-RS
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	2009	Belo Horizonte-MG
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	2008	João Pessoa-PB
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	2010	Florianópolis-SC
Universidade Federal do Amazonas	UFAM	2009	Manaus-AM
Universidade Federal do Pará	UFPA	2012	Belém-PA
Centro Universitário Leonardo Da Vinci	Uniassevi	2019	A Distância

Fonte: Elaborado por Cássio Vinicius, 2022.

Delimitando para a região Nordeste, foco da pesquisa, o Estado da Paraíba representado pela Universidade Federal da Paraíba e a Universidade Estadual da Paraíba e o Estado da Bahia representado pela Universidade Federal da Bahia, possuem o curso de Graduação em Arquivologia. Dessa forma, dos nove Estados da região Nordeste apenas dois possuem Universidades com o curso de graduação em Arquivologia.

Considerando que os Estados da Paraíba e Bahia possuem as graduações em Arquivologia e a Pós-Graduação em Ciência da Informação, os arquivistas formados nesses Estados, que se inserem nos mestrados e doutorados acadêmicos, desenvolvem pesquisas tanto com as temáticas de Arquivologia como temáticas oriundas da própria Ciência da Informação. A escolha da temática pode variar desde novos interesses do arquivista, como uma forma de adequação das linhas de pesquisa previamente estabelecidas ou até campos de atuação do próprio orientador.

É importante ressaltar que apesar de apenas dois estados do Nordeste possuírem a graduação em Arquivologia, fizemos um estudo sobre todos os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Nordeste. Entendemos que a graduação em arquivologia não é pré-requisito para realização de trabalhos com as temáticas de Arquivologia dentro da Ciência da Informação, pois a relevância e diversidades das temáticas atraem pesquisadores de outras graduações. Assim como existe ainda a possibilidade de Arquivistas de outros Estados realizarem pesquisas nos programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Nordeste.

2.1 Arquivologia e Ciência da Informação

Nesse tópico específico trataremos uma breve reflexão sobre a relação entre a Arquivologia e a Ciência da Informação, ressaltando suas afinidades e divergências. De forma objetiva, o principal motivo da Arquivologia está “subordinada” a Ciência da Informação é o fato da vinculação acadêmica dos cursos de graduação nos departamentos de Ciência da Informação. Segundo Marques (2013, p. 103), “Institucionalmente, a Arquivologia ainda está subordinada à Ciência da Informação na classificação de áreas do conhecimento que serve de base para o fomento à pesquisa”. Sobre a ótica da manutenção dos recursos e funcionamento dos programas, é interessante para a Ciência da Informação que a Arquivologia produza cientificamente dentro do seu escopo de abrangência.

A escassez de programas de Pós-Graduação em Arquivologia no Brasil condiciona o aluno de Arquivologia, que possui interesse em realizar pesquisas após a graduação, a se inserir dentro dos Programas de Ciência da Informação. Dessa forma, o arquivista vislumbra os caminhos da docência claramente delineados, dentro da Ciência da Informação. Entretanto, a produção científica da arquivologia acaba sendo diluída dentro do campo da Ciência da Informação, evitando o crescimento da própria Arquivologia. De acordo com Marques (2016, p.181), “[...] a manutenção da subordinação da Arquivologia à Ciência da Informação camufla conquistas seculares daquela disciplina, encobrendo suas peculiaridades teóricas e epistemológicas por trás de questões político-institucionais”.

A ausência de um conselho federal de Arquivologia, enfraquece a tomada de decisões mais enérgicas, pois vários fatores possuem vertentes políticas e necessidade de engajamentos em outras esferas de poder. No entendimento de Marques (2013, p. 103), “No que diz respeito aos vínculos acadêmico-institucionais dos cursos de Arquivologia à Ciência da Informação, precisamos nos lembrar de que estes são frutos de negociações políticas no âmbito das universidades”. A história e epistemologia da Arquivologia e Ciência da Informação são distintas em sua raiz, entretanto os caminhos acabaram se entrelaçando por questões cômodas de enquadramento de saberes.

Ao estudarmos a trajetória de formação e configuração da Arquivologia como disciplina científica, compreendemos que não poderíamos situá-la na, tampouco subordiná-la à Ciência da Informação, pois tratam-se de duas disciplinas distintas histórica, epistemológica e teoricamente. (MARQUES, 2013, p.94)

Os arquivistas precisam se engajar cada vez mais com a pesquisa científica, docentes arquivistas ainda são minoria dentro dos programas de Pós-Graduação. Para Marques (2013, p. 104), “Nessa perspectiva, assim como as demais áreas, a Arquivologia depende de pesquisas

densas para se pensar, (re)conhecer, desenvolver e aparecer no mundo científico”. Sabemos que as possibilidades de pesquisas na área da Arquivologia são vastas, e suas temáticas riquíssimas, entretanto ainda não conquistamos o espaço que merecemos e o reconhecimento que se relaciona intimamente com a valorização cultural da profissão.

A Ciência da Informação encontra-se diante de um grande desafio pois precisa dialogar com a Arquivologia e ao mesmo tempo dar suporte enquanto campo científico do conhecimento (ARAÚJO, 2010). De acordo com Araújo (2010, p.176), “O momento é crítico, pois pode acontecer de tal diálogo e inserção não ocorrer, e estas áreas se constituírem autonomamente no campo da Ciência da Informação, apenas esperando um momento de maior amadurecimento para sair do campo e se constituírem como campos próprios”. Não sabemos, a curto prazo, se os programas de Pós-Graduação em Arquivologia no nível de Mestrado e Doutorado serão uma realidade, entretanto após a criação do Conselho Federal de Arquivologia e a evolução progressiva das pesquisas na área esse panorama parece se aproximar.

3 CENÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO NORDESTE

A Ciência da Informação, ao longo de sua existência, foi amplamente investigada por diversos estudos que enalteceram o seu caráter interdisciplinar, o qual dialoga com as mais diversas áreas. No entendimento de Gonzalez de Gomez (2003, p.32), a Ciência da Informação “estuda fenômenos, processos, construções, sistemas, redes e artefatos de informação, [...] as quais remetem aos atores que as agenciam, aos contextos e situações em que acontecem e aos regimes de informação em que se inscrevem”. A Ciência da Informação abrange, não apenas fenômenos e fatos, mas os atores e o contexto em que são produzidos.

A natureza interdisciplinar da ciência da informação é algo amplamente difundido, essa característica está intimamente ligada à forma como a área se originou. Na contemporaneidade as abordagens interdisciplinares e suas variantes estão conquistando terreno, principalmente nas ciências sociais. No entendimento de Bicalho e Oliveira (2011, p.49) “As abordagens multi, inter e transdisciplinar parecem indicar novos e adequados caminhos para fazer avançar o conhecimento científico de forma inovadora [...]”. Segundo Morin (2007, p.45), “A constituição de um objeto simultaneamente interdisciplinar, polidisciplinar e transdisciplinar permite criar a troca, a cooperação e a policompetência”.

Os conceitos de interdisciplinaridade de uma forma geral ilustram que as disciplinas realizam um diálogo mútuo e integram seus conhecimentos. No caso da interdisciplinaridade

existe um respeito pelos limites de cada disciplina. Segundo Nicolescu et al. (2000, p.14), a multidisciplinaridade “ultrapassa as disciplinas, mas sua finalidade continua inscrita na estrutura da pesquisa disciplinar”. Já a transdisciplinaridade, seria o conceito mais transcendente, o qual supera os limites pré-estruturados pelas disciplinas, podendo originar, inclusive, novas disciplinas. Para Morin (2007, p.51), “A transdisciplinaridade se caracteriza geralmente por esquemas cognitivos que atravessam as disciplinas, por vezes com uma tal virulência que as coloca em transe”. Alguns termos são considerados sinônimos pelos autores a exemplo dos prefixos poli-multi-pluri, porém para uma breve contextualização nesse trabalho a conceituação de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade já contribui no entendimento dessas visões no campo da Ciência da Informação.

Apesar da Ciência da Informação ser uma área científica relativamente nova, ela apresenta estatuto próprio e está intrinsecamente ligada as vertentes sociais oriundas da biblioteconomia, arquivologia, museologia e sociologia. Segundo Pinheiro (1998, p.133), a Ciência da Informação possui “[...] seu próprio estatuto científico, como ciência social que é, portanto, interdisciplinar por natureza, e apresenta interfaces com a biblioteconomia, ciência da computação, ciência cognitiva, Sociologia da ciência e comunicação”. Para Araújo (2014, p.28), a diversidade tem tornado a Ciência da Informação “[...] um campo com muita criatividade para a formulação de novos conceitos, muita agilidade para a compreensão de novos fenômenos e o desenho de novos âmbitos de pesquisa”. Entretanto, esse caráter adaptável da Ciência da Informação, poderia de certa forma contribuir com a diluição dos estudos nas áreas de graduação dos pesquisadores.

Para atender o objetivo principal da pesquisa, buscaremos compreender a incidência dos trabalhos que abordam as temáticas da arquivologia, dentro dos programas de Pós-Graduação em ciência da informação no Nordeste. De acordo com a base de dados disponibilizada pelo Governo Federal através da Plataforma Sucupira, no Nordeste há ocorrência de oito universidades que possuem programas de Pós-Graduação em ciência da informação. Dentro dos oito programas estão inseridos doutorado acadêmico, mestrado acadêmico e mestrado profissional.

▪ **Universidade Federal de Alagoas (UFAL)**

Segundo o Portal Oficial da Universidade Federal de Alagoas, o programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação concentra-se na área de avaliação Comunicação e Informação, disponibilizando o mestrado acadêmico para egressos de diferentes áreas de conhecimento para desempenhar atividades de pesquisa, docência e gestão da informação.

O programa de mestrado da Universidade Federal de Alagoas em ciência da informação é relativamente novo, tendo a primeira turma formada em 2019 e as primeiras dissertações defendidas em 2021. Analisando as 11 dissertações defendidas, constatamos que nenhuma apresentava relação direta com as temáticas de arquivologia, provavelmente pela ausência do curso de Graduação em Arquivologia na UFAL.

▪ **Universidade Federal da Bahia (UFBA)**

De acordo com o Portal Oficial da Universidade Federal da Bahia, o programa de Pós-Graduação em ciência da informação (PPGCI) tem como área de concentração Informação e Conhecimento na Sociedade Contemporânea. Dessa área de concentração originam duas linhas de pesquisa, sendo a primeira, políticas e tecnologias da informação e a segunda produção, circulação e mediação da informação.

A Universidade Federal da Bahia, através do PPGCI, possui os programas de mestrado acadêmico e doutorado acadêmico. O mestrado teve sua primeira turma iniciada em 1998, após ter sido aprovado em março de 1997. Acessando o Repositório Institucional da UFBA, tivemos um fácil acesso aos arquivos digitais de todas as dissertações e teses referente ao período entre 2004 e 2021.

O repositório da Universidade Federal da Bahia, possui um total de 202 dissertações de mestrado e 38 teses de doutorado. Dessas 202 dissertações, 26 possuíam relação direta com as temáticas arquivo ou arquivologia. Já referente as teses, apenas 4 possuíam relação direta com as temáticas arquivo ou arquivologia. A UFBA possui o curso de Graduação em Arquivologia desde 1998, porém esse fato não reflete em quantitativos expressivos relacionados a produção sobre a Arquivologia.

▪ **Universidade Federal do Ceará (UFC)**

De acordo com o Portal Oficial da Universidade Federal do Ceará, o programa de Pós-Graduação em ciência da informação (PPGCI) tem como área de concentração a representação e mediação da informação e do conhecimento. Dessa área de concentração originam duas linhas de pesquisa, sendo a primeira, representação da informação e do conhecimento e tecnologia e a segunda, mediação e gestão da informação e do conhecimento.

O PPGCI Universidade Federal do Ceará, tem como objetivo formar profissionais qualificados para o exercício das atividades de pesquisa e desempenhar funções de ensino no magistério superior, fornecendo subsídios teóricos, epistemológicos e práticos. Obtivemos fácil acesso as dissertações através do Repositório Institucional da UFC, encontrando dissertações defendidas entre 2018 e 2021.

O repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, possui um total de 40 dissertações, apenas 3 possuem relação direta com as temáticas de arquivologia. Esse fato ocorre, provavelmente, pela ausência do curso de graduação em Arquivologia na Universidade Federal do Ceará.

▪ **Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**

Segundo o Portal Oficial da Universidade Federal da Paraíba, o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – PPGCI/UFPB - foi credenciado pela Coordenação de Avaliação de Pessoal de Nível Superior em 14 de julho de 2006, tendo a primeira turma, em nível de mestrado, ingressado em 2007. No nível de doutorado aprovado pela Capes em abril de 2012, atingindo com isso a condição de Programa tendo em vista a abrangência dos níveis: mestrado e doutorado.

O PPGCI da Universidade Federal da Paraíba, possui doutorado e mestrado acadêmico, ambos possuem como área de concentração a informação, conhecimento e sociedade. A área de concentração ramifica-se em linhas de pesquisa, sendo a primeira memória, mediação e apropriação da informação, a segunda ética, gestão e políticas de informação e a terceira organização, representação, e tecnologias da informação.

Com relação ao repositório institucional da Universidade Federal da Paraíba, tivemos um pouco mais de trabalho para localizar as dissertações e teses. Apesar de ser de fácil acesso dentro do portal do PPGCI, o caminho padrão não mostra a totalidade dos trabalhos, sendo necessário realizar uma busca mais minuciosa através da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal da Paraíba.

Superado o obstáculo inicial, o programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB, demonstrou ser o mais produtivo custodiando 233 dissertações e 50 teses. Da amostragem de 233 dissertações, 44 tinham relação direta com as temáticas arquivo ou arquivologia. Já referente as 50 teses, 7 delas possuía relação direta com as temáticas arquivo ou arquivologia. Mesmo sendo um número expressivo, essa proporção poderia ser maior, visto que a Paraíba possui 2 cursos de graduação em Arquivologia, tanto na Universidade Federal da Paraíba como na Universidade Estadual da Paraíba.

▪ **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**

De acordo com o Portal Oficial da Universidade Federal de Pernambuco, o programa de Pós-Graduação em ciência da informação (PPGCI) foi autorizado pelo CAPES em outubro de 2008, tendo a primeira seleção realizada no ano de 2009. Já o doutorado acadêmico em Ciência da Informação foi aprovado pelo CAPES em 2017.

O PPGCI da Universidade Federal de Pernambuco, possui doutorado acadêmico e mestrado acadêmico, ambos possuem como área de concentração a informação, memória e tecnologias. A área de concentração se divide em duas linhas de pesquisa, sendo a primeira memória da informação científica e tecnológica e a segunda comunicação e visualização da memória.

O repositório institucional da Universidade Federal de Pernambuco possui fácil acesso e atalho de localização dentro do portal da UFPE. Foram encontradas 140 dissertações de mestrado, sendo apenas 9 relacionadas com as temáticas de arquivo e arquivologia e 4 teses de doutorado sem relação com as temáticas de arquivo e arquivologia. A UFPE não possui o curso de graduação em Arquivologia, fato que influencia na sutil presença das temáticas nas pesquisas de Pós-Graduação.

▪ **Universidade Federal do Cariri (UFCA)**

A Universidade Federal do Cariri possui o mestrado profissional em Biblioteconomia, sendo considerada na lista da Plataforma Sucupira entre as oito universidades com Pós-Graduação em ciência da informação. Através do Portal Oficial da Universidade Federal de Pernambuco observa-se que o mestrado profissional em Biblioteconomia, possui múltiplas configurações que estão diretamente associadas e merecem efetivo destaque. A primeira é relativa a como a Biblioteconomia se posiciona neste projeto de expansão e reestruturação das Universidades Federais. A segunda é referente à interdisciplinaridade que se desdobra em questões de cunho histórico-conceitual, político-institucional, formação e funcional que qualificam a Biblioteconomia.

O repositório institucional da Universidade Federal do Cariri possui fácil acesso e estão organizadas por ano entre 2017 e 2020. Foram encontradas 48 dissertações de mestrado, para nossa surpresa 4 estão relacionadas com as temáticas de arquivo e arquivologia, mesmo tratando-se de uma Pós-Graduação em Biblioteconomia. A Universidade Federal do Cariri não possui a Graduação em Arquivologia, porém esse fato não foi empecilho para a encontrar pesquisas na área.

▪ **Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)**

Segundo o Portal Oficial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o programa de Pós-Graduação em gestão da informação e do conhecimento (PPGIC), que oferece o mestrado profissional em gestão da informação e do conhecimento, tem como área de concentração informação na sociedade contemporânea e como linha de pesquisa gestão da

informação e do conhecimento. Também é considerada na lista da Plataforma Sucupira entre as oito universidades com Pós-Graduação em ciência da informação.

O repositório institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte possui fácil acesso e estão organizadas por ano entre 2017 e 2021. Foram encontradas 51 dissertações de mestrado profissional, três delas estão relacionadas com as temáticas de arquivo e arquivologia, mesmo tratando-se de uma Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte não possui a Graduação em Arquivologia, mas esse fato não foi obstáculo para detectar pesquisas na área.

▪ **Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE)**

Segundo o Portal Oficial da Fundação Universidade Federal de Sergipe, o programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação oferece o Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento desde 2017. Possui como área de concentração a gestão da informação e do conhecimento e sociedade, dividindo-se em duas linhas de pesquisa, a primeira informação, sociedade e cultura e a segunda produção, organização e comunicação da informação.

O repositório institucional da FUFSE tem fácil acesso e estão organizadas por ano entre 2019 e 2021. Foram encontradas 47 dissertações de mestrado profissional, sendo que 10 delas estão relacionadas com as temáticas de arquivo e arquivologia, foi um número expressivo visto que a universidade não possui o curso de graduação em Arquivologia. Esse fato ilustra o potencial das temáticas de Arquivologia nos trabalhos de Pós-Graduação e sua vasta abrangência de pesquisa como forma de produção científica.

4 ANÁLISES E REFLEXÕES

Após a realização de todas as etapas da coleta de dados nos portais e repositórios das instituições de ensino, agregados as informações colhidas na Plataforma Lattes e os referenciais teóricos, construímos o embasamento necessário para analisar e refletir sobre a temática referente à pesquisa.

O Nordeste possui oito universidades que têm programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, que se enquadra em doutorado acadêmico, mestrado acadêmico e mestrado profissional. A Universidade Federal de Alagoas possui o mestrado acadêmico, a Universidade Federal da Bahia o mestrado acadêmico e doutorado acadêmico, Universidade Federal do Ceará possui o mestrado acadêmico, Universidade Federal da Paraíba possui o mestrado acadêmico e doutorado acadêmico, a Universidade Federal de Pernambuco possui mestrado acadêmico e doutorado acadêmico, a Universidade Federal do Cariri possui o mestrado profissional, a

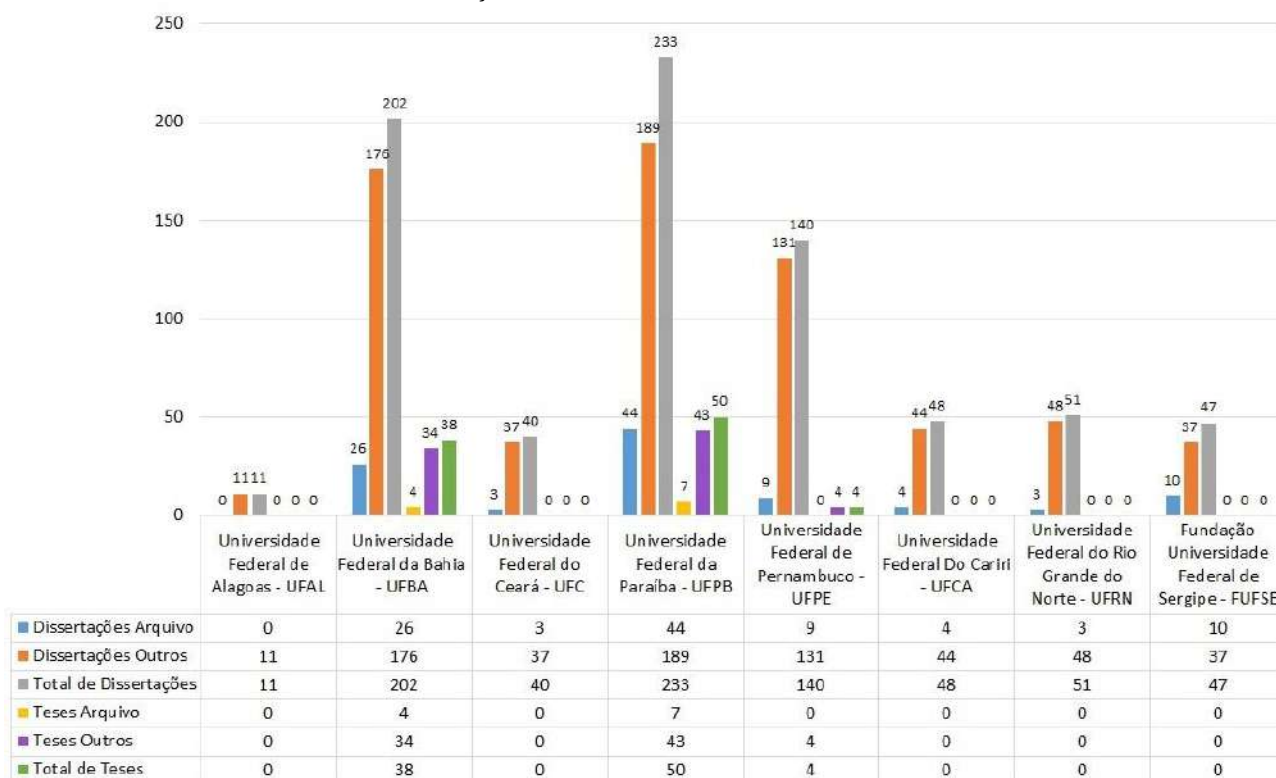
Universidade Federal do Rio Grande do Norte possui o mestrado profissional e a Fundação Universidade Federal de Sergipe possui o mestrado profissional.

Para melhor compreendermos a realidade de produção dos Programas de Pós-Graduação através das dissertações de mestrado e teses de doutorado com temáticas de arquivo ou arquivologia, elaboramos o Gráfico 1. Esse gráfico contempla de forma quantitativa todas as dissertações e teses das Universidades Federais do Nordeste que possuem os programas em Ciência da Informação.

A primeira ponderação que podemos chegar é que a Universidade Federal da Paraíba é a maior produtora de pesquisas com as temáticas de arquivologia, com um total de 44 dissertações e 7 teses, somando 51 trabalho detectados. Lembrando que a Paraíba possui dois cursos de graduação em arquivologia, na Universidade Federal da Paraíba e na Universidade Estadual da Paraíba, fator que contribui na amplitude de resultados sobre as demais Universidades analisadas pois traz uma bagagem cultural expressiva oriunda da graduação.

A segunda ponderação que identificamos é que a Universidade Federal de Alagoas, não possui nenhum trabalho com as temáticas de arquivologia, com suas 11 dissertações defendidas até o momento da pesquisa. Esse resultado provavelmente se atribui a breve existência do programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação aliado a falta do curso de graduação em Arquivologia no estado de Alagoas.

Gráfico 1: Dissertações e Teses das Universidades Federais no Nordeste

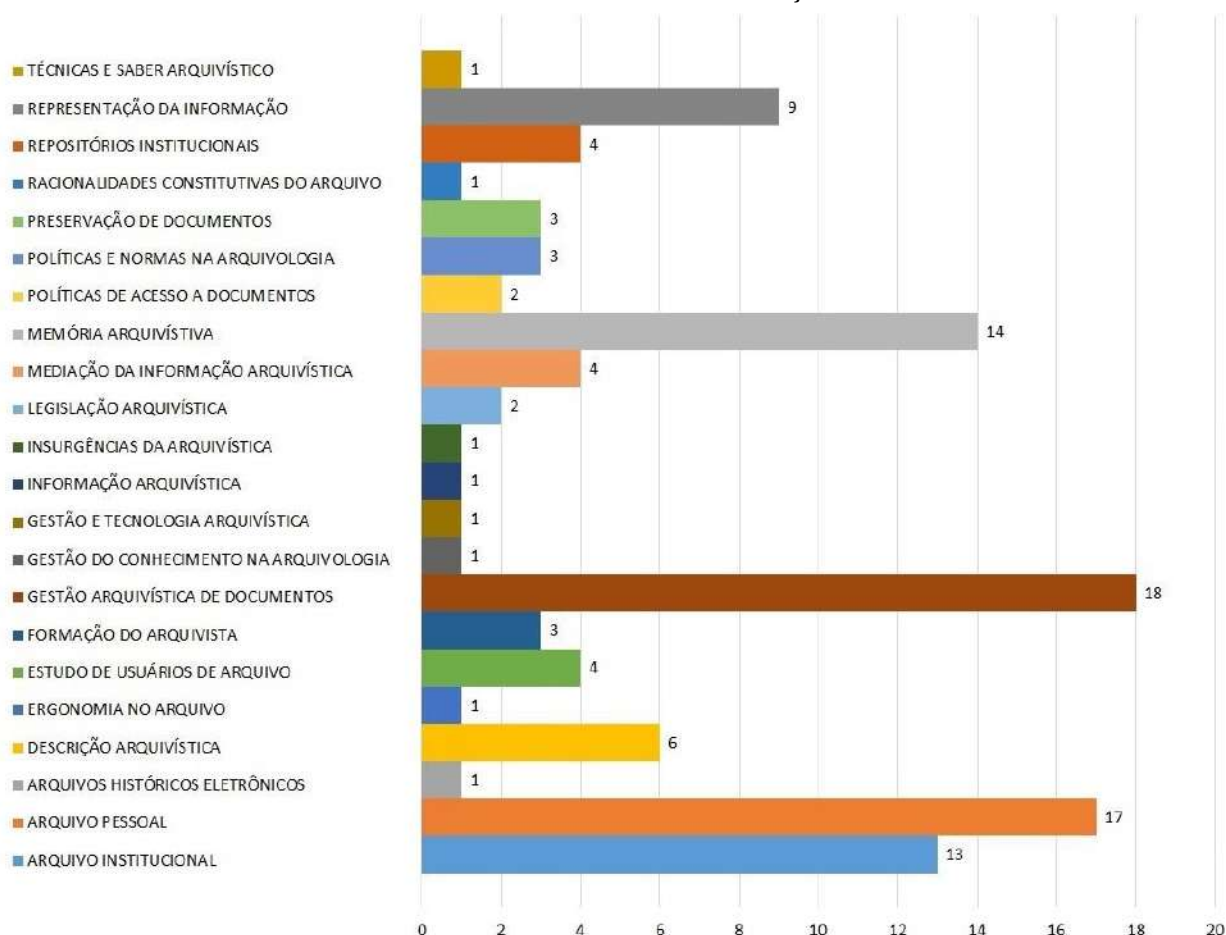


Fonte: Elaborado por Cássio Vinicius, 2022.

Outras ponderações pertinentes que podemos identificar, a Universidade Federal da Bahia, que também possui o curso de graduação em Arquivologia, se encontra em segundo lugar com 30 pesquisas sobre a temática de arquivologia e nesse total contendo 26 dissertações e 4 teses. Um fator que nos chamou a atenção foi a Fundação Universidade Federal de Sergipe que mesmo não possuindo o curso de graduação em Arquivologia está em terceiro lugar no somatório dos trabalhos, com 10 ocorrências de dissertações com a temática Arquivologia.

Prosseguindo com a análise e resultados, averiguamos no presente trabalho quais foram as temáticas abordadas nas dissertações e teses referentes aos campos de estudo da Arquivologia. Nessa etapa conseguimos enquadrar as 110 pesquisas previamente detectadas em 22 classificações levando em conta o título da pesquisa, o resumo e as palavras-chave. O gráfico 2 foi o produto resultante dessa minuciosa análise, sendo intitulado como Temáticas das Dissertações e Teses.

Gráfico 2: Temáticas das Dissertações e Teses



Fonte: Elaborado por Cássio Vinicius, 2022.

A temática que recebeu mais destaque com 18 ocorrências foi a Gestão Arquivística de Documentos, porém bem próximo a ela com 17 ocorrências estão as pesquisas que adentraram

nos Arquivos Pessoais. Na sequência em terceiro lugar com 14 ocorrências ficaram as pesquisas que aprofundaram na Memória Arquivística e em quarto lugar com 13 ocorrências as pesquisas sobre Arquivos Institucionais. As demais temáticas foram menos expressivas abaixo de 10 ocorrências, entretanto enriqueceram a diversidade das temáticas na área da Arquivologia. É importante salientar que algumas temáticas menos expressivas, mostraram originalidade e relação direta com graduações, a exemplo da temática “Racionalidades Construtivas do Arquivo” que possui relação com um autor graduado em Engenharia Civil, engrandecendo ainda mais as pesquisas de Arquivologia. Como forma de ilustrar a intensidade das temáticas organizamos também uma nuvem de palavras de modo a ressaltar a hierarquia a partir da incidência de repetições das temáticas (ver figura 1).

Figura 1: Nuvem de Palavras com as Temáticas



Fonte: Elaborado por Cássio Vinicius, 2022.

Para uma melhor compreensão das ocorrências das temáticas, elaboramos ainda uma tabela que ilustra quais temáticas foram abordadas individualmente em cada Universidade (ver tabela 2). Dessa forma, podemos verificar que na Universidade Federal da Bahia a temática Gestão Arquivística de Documentos foi a mais utilizada com cinco ocorrências, seguida da temática Arquivo Pessoal com quatro ocorrências. Na Universidade Federal do Ceará a temática predominante foi a Representação da Informação com duas ocorrências. Na Universidade Federal de Pernambuco a temática mais encontrada foi a dos Arquivos Institucionais com quatro ocorrências.

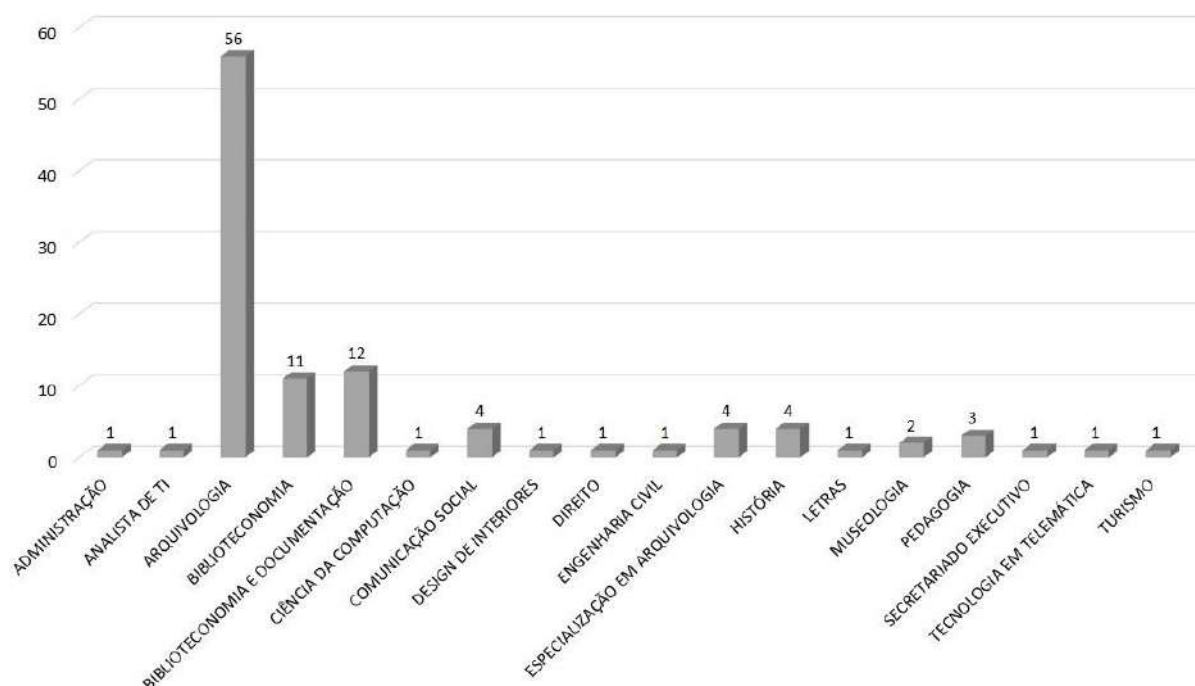
Tabela 2: Temáticas das Dissertações e Teses por Universidade

TEMÁTICAS	UFBA	UFC	UFPE	UFPB	UFCA	UFRN	FUFSE
ARQUIVO INSTITUCIONAL	2	0	4	5	1	0	1
ARQUIVO PESSOAL	4	1	1	9	0	0	2
ARQUIVOS HISTÓRICOS ELETRÔNICOS	1	0	2	0	0	0	0
DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA	2	0	0	1	0	1	0
ERGONOMIA NO ARQUIVO	0	0	0	1	0	0	0
ESTUDO DE USUÁRIOS DE ARQUIVO	0	0	0	4	0	0	0
FORMAÇÃO DO ARQUIVISTA	1	0	0	2	0	0	0
GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS	5	0	1	4	0	2	6
GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ARQUIVOLOGIA	0	0	0	1	0	0	0
GESTÃO E TECNOLOGIA ARQUIVÍSTICA	0	0	0	1	0	0	0
INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA	0	0	0	1	0	0	0
INSURGÊNCIAS DA ARQUIVÍSTICA	1	0	0	0	0	0	0
LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA	1	0	0	1	0	0	0
MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA	2	0	0	1	0	0	1
MEMÓRIA ARQUIVÍSTICA	2	0	1	9	2	0	0
POLÍTICAS DE ACESSO A DOCUMENTOS	2	0	0	0	0	0	0
POLÍTICAS E NORMAS NA ARQUIVOLOGIA	2	0	0	1	0	0	0
PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS	1	0	0	2	0	0	0
RACIONALIDADES CONSTITUTIVAS DO ARQUIVO	0	0	0	1	0	0	0
REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS	2	0	0	2	0	0	0
REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO	2	2	0	5	0	0	0
TÉCNICAS E SABER ARQUIVÍSTICO	0	0	0	1	0	0	0

Fonte: Elaborado por Cássio Vinicius, 2022.

Na Universidade Federal da Paraíba, as temáticas mais abordadas foram Arquivos Pessoais e Memória Arquivística com nove ocorrências cada uma. Na Universidade Federal do Cariri, a temática mais recorrente foi a Memória Arquivística com duas pesquisas. Já na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Gestão Arquivística de Documentos foi a mais expressiva com duas ocorrências. A Fundação Universidade Federal de Sergipe teve a temática Gestão Arquivística de Documentos como a mais recorrente com seis ocorrências. Dessa forma fica claro quais temáticas são abordadas não apenas na região Nordeste, mas de forma individualizada pelas Universidades Federais que estão inseridas na coleta de dados.

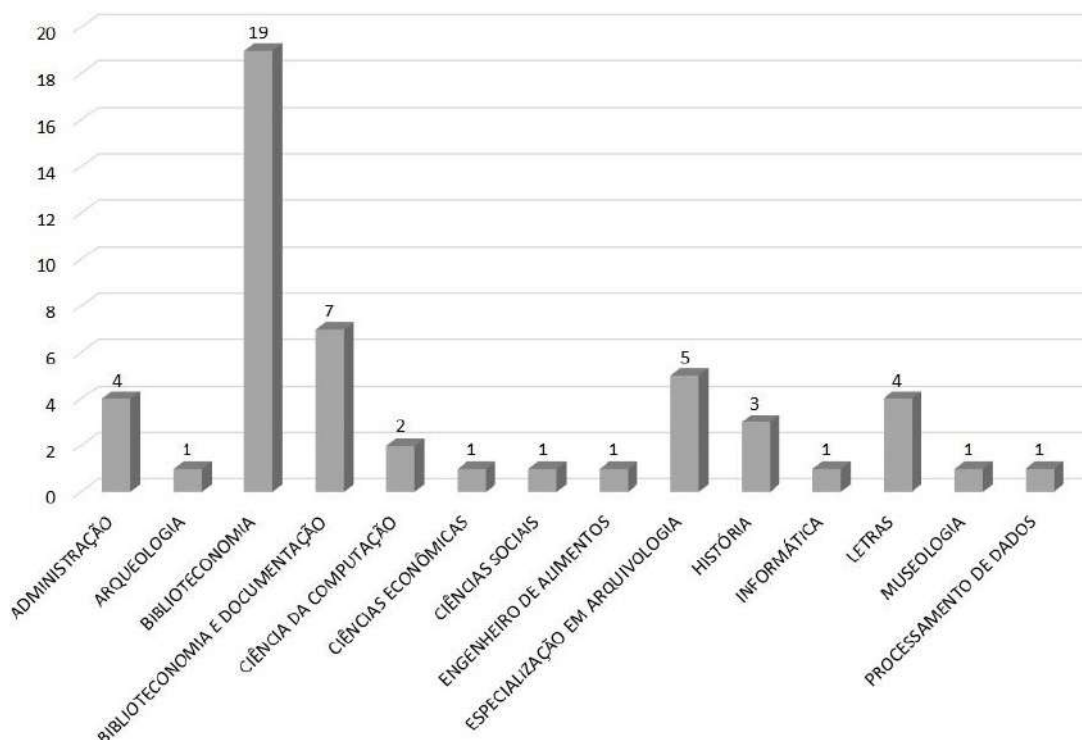
Partindo para a formação dos autores das pesquisas, outro critério observado no trabalho através da coleta de dados através da Plataforma Lattes, elaboramos o gráfico 3 que corresponde ao quantitativo de graduações encontradas. Para efeito de objetividade, no caso de autores que apresentava mais de uma graduação no Currículo Lattes, adotamos a graduação que mais apresenta proximidade com arquivologia, já os autores que possuíam alguma especialização em arquivologia ou documentação tiveram a especialização como prioridade caso não tivesse graduação em arquivologia, sendo identificada na coluna “especialização em arquivologia”. Outra observação pertinente é que apesar da amostra possuir 110 trabalhos somados dissertações e teses, quando observamos os autores esse número é reduzido para 106, pois quatro autores se repetiram por realizarem mestrado e doutorado com temáticas de arquivologia.

Gráfico 3: Graduação dos Autores das Dissertações e Teses

Fonte: Elaborado por Cássio Vinicius, 2022.

A graduação predominante dos autores com 56 ocorrências foi a Arquivologia, fato já aguardado pela intimidade com a área de pesquisa. Em sequência temos a Biblioteconomia e Documentação com 12 ocorrências, essa graduação de certa forma pode ser considerada como precursora da Arquivologia sobre determinada ótica a partir de similaridades práticas. Ocupando a terceira posição está a Biblioteconomia com 11 ocorrências, que possui certa intimidade com a Arquivologia e Museologia, principalmente sobre a ótica da Ciência da Informação. As demais graduações foram menos expressivas com quatro ou menos ocorrências, o que merece destaque é a variedade de graduações detectadas nos autores que abordaram as temáticas de arquivologia, chegando a 18 diferentes ramificações.

Ainda mantendo o diálogo nas graduações, também buscamos identificar a formação dos orientadores das pesquisas através da coleta de dados na Plataforma Lattes. Mantendo a amostragem das 110 pesquisas identificadas, encontramos o quantitativo de 51 orientadores, visto que alguns orientaram mais de uma pesquisa. Seguimos o mesmo critério adaptado nas graduações dos autores a respeito das múltiplas graduações e especialização, já citado anteriormente. O resultado pode ser acompanhado de forma direta no gráfico 4 que trata das graduações dos orientadores das dissertações e teses. O gráfico conta com 13 graduações e a especialização em arquivo ou documentação que para efeito da pesquisa consideramos como especialização em arquivologia.

Gráfico 4: Graduação dos Orientadores das Dissertações e Teses

Fonte: Elaborado por Cássio Vinicius, 2022.

A graduação predominante dos orientadores com 19 ocorrências foi a de Biblioteconomia, como é uma área afim com Arquivologia nos programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação é compreensível que tenha se destacado no quantitativo. Em segundo lugar com 7 ocorrências está Biblioteconomia e Documentação e em terceiro lugar especialização em Arquivologia com 5 ocorrências. As demais graduações foram menos expressivas com quatro ou menos ocorrências, completando as 14 ramificações.

O fato de o curso de graduação em Arquivologia não aparecer nenhuma vez entre os orientadores foi uma surpresa, porém levando em consideração o caráter interdisciplinar da Ciência da Informação a abrangência acaba se tornando imensurável. Sabemos que a graduação em Arquivologia no Brasil é relativamente recente, da década de 70 em diante onde mais da metade dos cursos foi iniciado a partir dos anos 2000, com isso, apesar das constantes evoluções, os arquivistas ainda estão lutando por seu espaço de consolidação profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A delimitação do objeto de estudo para os programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação Nordeste foi pertinente, pois tornou viável o aprofundamento dos dados e para obtenção de resultados mais detalhados em uma pesquisa de graduação. A metodologia adotada,

do tipo exploratória e abordagem quantitativa através dos repositórios institucionais e plataforma lattes, contemplou os objetivos pretendidos fornecendo os dados necessários para realizar as análises e reflexões.

Os portais oficiais dos programas de Pós-Graduação aliados aos repositórios institucionais das universidades foram indispensáveis para ter acesso as dissertações e teses. A análise das temáticas de arquivologia se mostrou eficiente utilizando o título, resumo e palavras-chave de cada trabalho dos repositórios institucionais. A prévia intimidade com as temáticas, por parte dos autores da pesquisa, através da bagagem da Graduação em Arquivologia e Pós-Graduação em Ciência da Informação, facilitou a ordenação e estruturação das temáticas.

O campo da arquivologia possui grande potencial para pesquisas em programas de Pós-Graduação, a conscientização desse pensamento ainda no decorrer do curso de graduação culmina para o aumento da incidência desses trabalhos. Os profissionais arquivistas que estão ingressando na docência dos programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação podem contribuir ainda mais para o aumento dos quantitativos detectados nessa pesquisa. Assim como os próprios programas de Pós-Graduação também podem inserir políticas públicas de incentivo a pesquisas na área da Arquivologia.

Os resultados alcançados nessa pesquisa puderam esclarecer dúvidas comuns na área, a exemplo da real quantidade de graduações em Arquivologia no Nordeste, quais os Programas de Pós-Graduação no Nordeste, assim como identificar as principais temáticas abordadas nas dissertações e teses da região. O tema investigado na pesquisa pode ainda ser observado sobre outras óticas, assim como a ampliação para o nível Nacional dos programas, a depender dos objetivos e intenções pretendidas pelos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Carlos Alberto Avila. Ciência da Informação como Campo Integrador para as Áreas de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. **Informação & Informação** (Online), Londrina, v. 15, n. 1, p. 173 - 189, jul./jun. 2010.

ARAUJO, Carlos Alberto Avila. O que é Ciência da Informação? **Informação & Informação** (Online), Londrina, v. 19, n. 1, p. 01-30, jan./abr. 2014.

BICALHO, Lucinéia; OLIVEIRA, Marlene de. A teoria e a prática da interdisciplinaridade em Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, p. 47-74, 2011.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Portal do PPGCI**. Disponível em: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=1051>. Acessado em: 17 mai. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONZALEZ de GOMEZ, Maria Nélida. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n.1, p. 31-44, 2003.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. In: Anais do IV CIAIQ. **Atas: Investigação Qualitativa na Educação**, v. 2. p. 243-247, 2015.

LANÇA, Tamie Aline; AMARAL, Roniberto Morato; GRACIOSO, Luciana Souza. Multi e interdisciplinaridade nos programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação brasileiros. **Perspectivas em Ciência da Informação** (online), v. 23, p. 150-183, 2018.

MARQUES, Angélica Alves da Cunha. **Os espaços e os diálogos da formação e configuração da Arquivística como disciplina no Brasil**. 298 f. Dissertação, Brasília, 2007.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha. Os lugares da arquivologia no campo da informação. **CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO** (ONLINE), v. 42, p. 109-123, 2013.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha. Arquivologia e Ciência da Informação: de mãos dadas?. **INFORMAÇÃO & SOCIEDADE** (UFPB. ONLINE), v. 26, p. 169-184, 2016.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Cursos de Arquivologia no Brasil**. Disponível em: <<https://www.gov.br/conarq/pt-br/conexoes/links-uteis-1/cursos-de-arquivologia-no-brasil>>. Acessado em: 17 mai. 2022.

MORIN, Edgar. A Articulação dos saberes. In.: MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição; CARVALHO, Edgard de Assis (orgs). **Educação e Complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 4. ed. - São Paulo: Cortez, 2007.

NICOLESCU, Basarab et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: UNESCO, 2000 (Edições UNESCO).

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Instituições de Ensino**. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?areaAvaliacao=31&areaConhecimento=60700009>>. Acessado em: 16 mai. 2022.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Campo interdisciplinar da Ciência da Informação: fronteiras remotas e recentes. **InvestigaciónBibliotecológica**, México, v. 12, n.25, p. 132-163, 1998.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, p.3-15, jan./jun., 1989.

SILVA, Armando Malheiro da. et al. **Arquivística: teoria e prática de uma Ciência da Informação**. Porto: Afrontamento, 1999.

TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O ensino da arquivologia no Brasil: fases e influências. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, 83-102, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Portal do PPGCI**. Disponível em:
<<https://ichca.ufal.br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/institucional/apresentacao>>.
Acessado em: 16 mai. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Portal do PPGCI**. Disponível em:
<<https://ppgci.ufba.br/pt-br/area-de-concentracao>>. Acessado em: 16 mai. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Portal do PPGB**. Disponível em:
<<https://ppgb.ufca.edu.br/sobre-o-programa/>>. Acessado em: 17 mai. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Portal do PPGCI**. Disponível em:
<<https://ppgci.ufc.br/pagina-exemplo/>>. Acessado em: 16 mai. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Portal do PPGCI**. Disponível em:
<https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=1871>. Acessado em: 16 mai. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Portal do PPGCI**. Disponível em:
<<https://www.ufpe.br/ppgci/o-programa>>. Acessado em: 16 mai. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Portal do PPGIC**. Disponível em:
<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=9196>. Acessado em: 17 mai. 2022.

VANZ, Samile Andréa de Souza; STUMPF, Ida Regina Chittó. Procedimentos e ferramentas aplicados aos estudos bibliométricos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 20, n. 2, p. 67-75, 2010.